

EXPRESSANDO O RESULTADO COTIDIANO

Expressing the quotidian result

Expresando el resultado cotidiano

Ana Paula Bolzan Monteiro¹, Amar Watthier¹, Arielly Di Cássia Silva dos Santos¹, Dyeine Láurin Ferrão Feldmann¹, Eduardo de Oliveira Lopes¹, Elenir Veit Dummel¹, Gabriela Coral¹, Isabel Cristiane Cavalheiro Pereira¹, José Luiz Richetti¹, Kaylane Assunção Vielmo¹, Lazaro Daniel dos Santos¹, Lygia de Almeida Marques¹, Marciele Farias da Rosa¹, Marcio Sudati Rodrigues¹, Rodrigo Martins Espinosa Filho¹, Stefanie Tischer da Costa¹, Valentina Neis Caraffa¹, Ricardo Rechden Barcellos²

~*~

1 Introdução

“O resultado é a causa que nos move”. Esta foi a premissa com a qual partiu a Sétima Turma Mensal do Bacharelado em Ontopsicologia, na disciplina de Instrumentos de Análise III – Resultado, ministrada pelo Professor Ricardo Barcelos, para produção de estudo para apresentação no Koinè realizado pela Faculdade Antonio Meneghetti, em atenção ao Κοινη (Edital 02/2024) – Projeto de Extensão em Ontopsicologia.

2 Objetivo

O objetivo da turma foi expressar de forma prática as diversas visões que cada aluno tem sobre algum tema que lhe impactou em relação ao resultado, como modo seu de demonstrar como a ciência ontopsicológica estuda e considera o resultado, como fenomenologia existencial do ente humano nas situações e dialéticas que estabelece em base a sua constituição e nas percepções, escolhas e movimentos que executada nas coordenadas de espaço e tempo em que acontece.

3 Temática

A base teórica são os postulados da ciência ontopsicológica. A expressão dos resultados

¹ Estudantes do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia (AMF).

² Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais (UFRGS), Bacharel em Ontopsicologia (AMF). Professor de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). E-mail: ricardobarcellos.rb@gmail.com.

quotidianos teve como ponto de início o critério de natureza, como descrito pelo fundador da ciência ontopsicológica no Manual de Ontopsicologia (Meneghetti, 2010, p. 147).

A partir disso cada aluno da disciplina construiu uma frase que, interconectadas e dispostas em uma forma sequencial e lógica, deram origem a uma espécie de jogral inusitado e divertido, através do qual os integrantes da turma executaram a apresentação.

4 Texto conclusivo da apresentação

Foi com estas premissas que a Sétima Turma Mensal do Bacharelado de Ontopsicologia produziu o texto abaixo, que foi apresentado no Koinè realizado no dia sete e oito de novembro de 2024, no saguão da Faculdade Antonio Meneghetti.

MÁRCIO: Nós, alunos da 7 turma do Bacharelado em Ontopsicologia e da disciplina de Instrumentos de Análise III, ministrada pelo estimado professor Ricardo Barcellos, possuímos uma frase representativa, que diz: O resultado é a causa que nos move, mas como assim?

RICHETTI: Colega Márcio, é assim, porque a ciência ontopsicológica utiliza o Critério de Natureza que é uma medida que procede por evidência, responde a uma intenção de natureza e concretiza o objeto pré-escolhido. É a intencionalidade de natureza quando e como se evidencia. Diante disso, por evidência, é possível colher o resultado de um projeto. Mas para torná-lo existência, é necessário colocar em ação, a intenção da natureza evidenciada. Tá, isso é belo, parece até poesia, então, colega Ana Paula, conte o que cada um de nós precisa fazer para expressar o resultado?

ANA PAULA: Antes de qualquer coisa é preciso ter a evidência daquilo que se é, estar em identidade com o projeto de natureza que é, se executar na existência aquilo que se é por essência, e para isso ser mais, estar em contínuo crescimento e em contínua evolução, vivendo e construindo o próprio projeto, momento a momento, pois ser mais consciente diz respeito a parte material, ao quanto se conscientiza e se faz o que se é. Mas não é só isso, qual o outro ponto necessário, Lázaro?

LÁZARO: Objetivamente, sem que o poeta Fernando Pessoa tenha o conhecimento de Ontopsicologia, parece confrontar o Eu Lógico Histórico com o Eu a Priori, que este por sua vez representa ou reflete o Em Si ôntico. Assim ele mostra um romper deste Eu Lógico Histórico, cindido com a sua realidade com a doxa-societária, com suas elucubrações de um diálogo ou conexão ao mundo da vida e é este Eu que deslumbra seu novo Eu Lógico Histórico com nexo ontológico.

STEFANIE: Veja que até o poeta Fernando Pessoa, diz isso. A evidência é algo que sabemos que existe, mesmo sem compreender exatamente como. E esse conhecimento de existir é uma revelação do ser à própria existência?

LYGIA: Evidência, Stefanie, significa “presença consabida”. Se sou aqui, sei. Se sei, sou a verdade. A verdade é aquilo que sou. Enquanto sou, a verdade existe! Mesmo que o homem divida ser e saber, estes são a mesma coisa. Por isso, “presença consabida” é quando sei que sou idêntica ao intuito do ser. Tenho a evidência.

ARIELLY: A experiência da existência só pode ser evidenciada através de nosso projeto de natureza, é necessário saber compreender este projeto e como ele se manifesta, tanto em nós humanos quanto o restante do universo em que somos permeados.

GABRIELA: Neste espaço físico, Recanto Maestro, Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista, Somos capazes de enxergar o real, de usar a inteligência na sua origem, de criar o que é possível e específico para cada um, neste tempo e espaço. Redescobrimos quem somos, sonhos, contemplação, caminho, autoestudo, autenticação, mudamos a *forma mentis* para encontrar um espaço de tempo, para ser a informação que somos! Como?

EDUARDO: As quatro regras que aprendemos na nossa disciplina são fundamentais para alcançar novos resultados: 1. Suspender o Superego: a primeira regra consiste em suspender o superego, ou seja, deixar de lado as imposições e julgamentos internos e externos. Ao suspender essa voz interna, abrimos espaço para uma reflexão mais profunda sobre quem realmente somos. 2. Individualizar-se: A segunda regra é individualizar-se. Aqui, nos concentramos em descobrir a nossa verdadeira essência, em diferenciar o que é nosso e o que é uma influência externa. Individualizar-se significa reconhecer nossas próprias vontades, desejos. 3. Confortar-se: A terceira regra trata de confortar-se, que envolve aceitar quem somos e encontrar conforto em nossas decisões. Confortar-se é criar um espaço interno de segurança e tranquilidade. 4. Manter-se: A quarta regra é manter-se. Após suspender o superego, individualizar-se e confortar-se, a última etapa é sustentar essa jornada. Manter-se firme significa seguir com convicção o caminho que traçamos, respeitando nossa própria regra e o prazer que ela nos proporciona. Manter-se é preservar a autenticidade e continuar na busca de si mesmo.

VALENTINA: Mas pensa comigo Eduardo, no nosso dia a dia usamos tanta metáfora. Por exemplo, “o tempo voa”, “estou com a cabeça nas nuvens”... Ao suspender o superego, devemos usar a metáfora ao nosso favor no que se relaciona a nossa individualidade. Precisamos entender a metáfora séria, a metáfora da nossa individualidade. A metáfora nos ajuda a fazer a leitura do campo semântico. Eu tenho que superar a metáfora, me abrir e me possibilitar ao campo semântico.

KAYLANE: Ao me abrir ao campo semântico isso me leva ao conhecimento mais profundo, aquele capaz de criar e ser novidade, parte da mais íntima conexão interna. É preciso para isso, não fazer ciência a partir de deduções lógicas, mas sim confiar mais em nossa intuição e no que sentimos. Isto se trata de uma autoevidência, que é um portal que revela a verdade de quem somos. Mas como a partir disso nós podemos impactar o mundo com inovação?

RODRIGO: A resposta para impactar o mundo com inovação vai ser sempre a profunda dignidade e humildade. Com a informação base temos capacidade de perceber, a cada momento a inovação se dá, basta perceber. Obviamente isso exigirá responsabilidade e prática cotidiana para não perder seu critério de leitura, logo a conduta responsável com base na informação verídica de si, mostrará o resultado a cada passagem.

MARCIELE: O resultado dependerá sempre da autenticidade do meu posicionamento, da funcionalidade das minhas escolhas e da identidade das minhas atitudes, que precisam sempre estar em coerência com a minha alma.

ELENIR: O resultado das escolhas sábias é a evidência de se observar e uma vida bem vivida, aqui e agora.

ISABEL: Com a Ontopsicologia, através da metodologia posso colher a situação ótima momento a momento!!

DYEINE: Para me construir de modo superior é importante continuamente evadir do habitual cotidiano, para investir no particular excepcional.

AMAR: E assim, o resultado surge em mim como uma expansão. É como saber de forma evidente, portanto confiante, de agir em conexão com o simples do momento. Não há dúvida, nem um pensar demorado, há apenas a certeza, de que é isso a se fazer. E assim me sinto completo.

MÁRCIO: O método ontopsicológico é a maior inovação de todos os tempos, no processo de obtenção do conhecimento a partir da inteligência humana e resolve, categoricamente, o problema crítico do conhecimento, sendo capaz de uma transformação significativa na civilização humana! Muito obrigado!

5 Resultado e conclusão

A apresentação foi realizada com naturalidade, onde, após a abertura pelo primeiro participante, cada um dos demais surgia aleatoriamente da plateia já apresentando o seu respectivo texto e aproximando-se do apresentador inicial. Como os textos foram de livre criação de quem o apresentava, acabou por proporcionar a semântica natural necessária ao objetivo da apresentação. Cabe ressaltar ainda que os alunos basearam-se em suas escolhas livres na bibliografia base da disciplina, mas e principalmente nas anotações feitas em sala de aula, já que se trata de uma disciplina essencialmente laboratorial prática.

Ao tempo em que a cada aluno concluía a sua apresentação, aumentava a presença de palco, situação que revelava a crescente da mensagem total da turma, culminando com toda a turma

presente no palco ao final da apresentação, onde foram aplaudidos.

Assim se cumpriu essa missão da Sétima Turma Mensal do Bacharelado em Ontopsicologia, na disciplina de Instrumentos de Análise III – Resultado, o que proporcionou crescimento individual e coletivo.

Referências

MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia**. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Ed., 2021.

MENEGHETTI, Antonio. **Da consciência ao ser: como impostar a filosofia do futuro**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

MENEGHETTI, Antonio. **A Imagem e o Inconsciente**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2021.